

## RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - FOME ZERO, SAÚDE E BEM-ESTAR

### **AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES NEUROFISIOLÓGICAS EM CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS COM CEPAS CLONAIIS E NÃO CLONAIIS CISTOGÊNICAS DE TOXOPLASMA GONDII**

*Luiza Gonçalves Ayres (202012220007@pq.uenf.br)*

*Milena Dos Santos Tavares Da Silva (milena.santos.tavares@gmail.com)*

*Alba Lucinia Peixoto Rangel (alba@uenf.br)*

*Juliana Cardoso Pessanha (julianaapessanha@gmail.com)*

*Flávia Pereira Vieira (flaviapvieira@gmail.com)*

*Marinete Pinheiro Carrera (marinete@uenf.br)*

*Norberto Cysne Coimbra (nccoimbr@fmrp.usp.br)*

Vários fatores são implicados na alteração do comportamento animal frente à infecção por *T. gondii* como: o tipo de cepa, carga parasitária, distribuição dos cistos no cérebro desses animais e a influência da resposta imune do hospedeiro. Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da infecção crônica cistogênica de cepas geneticamente distintas de *T. gondii* sobre parâmetros imunológicos de camundongos BALB/c. Foram utilizados 96 camundongos BALB/c machos com oito semanas de idade, divididos em quatro grupos com 24 animais cada: 1) controle, 2) infectados por cepa clonal tipo II ME-49, 3) infectado por cepa não clonal isolado #19 e 4) infectado por cepa não clonal isolado #21. Foram realizadas análises para confirmação da infecção por *T. gondii* por diferentes métodos, tais como ELISA, MAT, PCR e microscopia

óptica. A avaliação do efeito da infecção nos animais foi realizada pela aplicação dos testes comportamentais Labirinto em Cruz Elevada (LCE), Campo aberto (CA) e Suspensão pela Cauda (SC). No LCE e no CA, os animais infectados apresentaram significância ( $p < 0,05$ ) na avaliação de risco e maior tempo de permanência no centro da arena em relação ao controle, demonstrando uma alteração no comportamento do animal em relação ao medo. No teste de SC, o grupo 4#21 apresentou menor tempo de mobilidade em relação ao controle, sugerindo que esses animais, apresentam uma tendência a comportamentos associados a depressão. Posteriormente, os cérebros foram retirados, clivados e emblocados em parafina. Os cérebros do grupo 2, cepa ME-49, foram cortados nas regiões do córtex, complexo amigdalóide, hipocampo e substância cinzenta. Os mesmos cortes serão realizados com os demais grupos. Concomitantemente, a padronização da imunohistoquímica está sendo realizada com as lâminas de ME-49. Os anticorpos anti-APP, anti- $\beta$ -actina, anti-DAT, anti-COX2 e anti-MMP9 serão marcados no cérebro dos animais de todos os grupos. Posteriormente, os dados da imunohistoquímica serão correlacionados aos resultados dos testes comportamentais. Espera-se contribuir com conhecimentos a cerca do papel de cepas não clonais nos distúrbios neurológicos derivados da infecção por *T. gondii*.

Palavras-chave: *t gondii*; neuroimunomodulação; balb/c.